



Fórum do Campo Lacaniano Salvador

Programa 2025

O ato psicanalítico e suas ressonâncias



Fórum do
Campo
Lacaniano
Salvador

Sumário

Editorial	03
As instâncias do Campo Lacaniano	04
Membros da IF, da EPFCL-Brasil e do FCL-SSA	06
Apresentação	08
Atividades abertas	
Espaço Escola	12
espaço letraC	14
Seminário das Formações Clínicas	20
Ciranda - Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança	22
Laços epistêmicos	23
Oficina “Biblioteca de Lacan”	24
PCINE - Psicanálise e Cinema	25
Atividades restritas aos membros e participantes do FCL-SSA	
Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>	27
Curso “O ato psicanalítico e o sintoma”	28
Rede Clínica	29
Seminário “A psicanálise na clínica e nas instituições”	31
Atividade restrita aos membros do FCL-SSA	
Espaço Entre	33
Eventos	34
Publicações	36
Comissões do FCL-SSA	37
Comissão de Acolhimento	38
Investimento	39
Políticas afirmativas	40
Agenda de atividades 2025	42
Créditos	48
Contatos	49



Editorial

O escrito não é feito para fazer laço.
Ele é feito para produzir efeitos. Ele é feito
para ressoar, para comover o inconsciente.

Luis Izcovich, 2024¹

É com grande alegria que tornamos público o Programa 2025 do Fórum do Campo Lacaniano Salvador (FCL-SSA), no qual nos dedicaremos ao tema que o orienta, “O ato psicanalítico e suas ressonâncias”.

Tendo em vista facilitar seu manuseio, apresentamos um sumário interativo em sua versão digital. Ao clicar no título de cada seção, vocês serão transportados imediatamente a ela.

Ademais, dividimos o Programa em três seções: **Atividades abertas; Atividades restritas aos membros e participantes do FCL-SSA; e Atividade restrita aos membros do FCL-SSA.**

Para as atividades que compõem a primeira seção, não é necessário realizar inscrição, exceto para Ciranda e a Oficina “Biblioteca de Lacan” (na página relativa a cada uma das atividades vocês encontrarão as orientações de inscrição). Em caso de acesso *online*

basta entrar na sala do Zoom no dia e horário da atividade. Atendem para a frase sublinhada: “Clique aqui para entrar no Zoom”. Essa também é uma parte interativa do Programa e leva diretamente à sala de reunião *online*.

A participação nas atividades da segunda seção ocorre mediante inscrição prévia e pagamento mensal (valor único para todas as atividades). Para tanto, vocês encontrarão a frase “Clique aqui para se inscrever”. Ao fazê-lo, serão imediatamente direcionados para o formulário de inscrição de cada uma delas.

Por fim, as seções “Eventos” e “Publicações” também contam com recurso semelhante. Ao clicar em cada título listado, vocês serão direcionados para os respectivos *sites* do conteúdo referido.

Nossas atividades ocorrem, em sua maioria, em modalidade presencial ou híbrida. Na aposta de que possamos nos encontrar de corpo presente, a sede do nosso Fórum se situa na Rua Agnelo Brito, 187, Centro Odonto Médico Henri Dunant, sala S01, Federação, Salvador, Bahia.

**Sejam muito bem-vindas
e bem-vindos. Aguardamos
vocês em nossas atividades!**

¹ Izcovich, L. (2024). *Conferências latino-americanas*. (Vol. 1, p. 50). São Paulo: Aller.



As instâncias do Campo Lacaniano

O Fórum do Campo Lacaniano Salvador (FCL-SSA) é um dos muitos Fóruns do Campo Lacaniano que estão distribuídos pelo mundo. Cada um desses Fóruns realiza a insistente afirmação da psicanálise como um discurso atento às conjunturas do século, portanto crítico ao que se diz em seu nome. Além disso, dialoga com os outros discursos, trazendo questões, propondo leituras e direcionamentos possíveis ao indivíduo e à sociedade. Contrapõe-se às massificações, às padronizações, à homogeneização, visando, em primeira e última instância, preservar e cultivar o que há de mais singular e diferenciado em cada sujeito.

Os Fóruns associados à Internacional dos Fóruns – Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL) pertencem ao Campo Lacaniano. O termo campo foi retirado do *Seminário 17: o avesso da psicanálise*, de 1969-1970, em uma referência de Lacan ao campo do gozo. Os Fóruns do Campo Lacaniano não são Escola, porém têm seu vetor orientado para essa. Não outorgam nenhuma garantia, pois cabe a cada um fazer o percurso de sua formação analítica, se assim o desejar, no interior da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL).

Embora os Fóruns não sejam Escola, participam, direta e indiretamente, da manutenção de seus objetivos, de sustentar as contingências do ato analítico, dando-lhe o apoio de uma comunidade animada pela transferência de trabalho. Por meio da análise, da supervisão, do trabalho pessoal sobre os textos, da elaboração nos vários cartéis, da experiência de transmissão do passe, essa comunidade se esforça para fazer circular e submeter ao controle o saber que a experiência deposita e sem o que não existe ato analítico.

O FCL-SSA se vinculou à IF em 2001 e à EPFCL em 2002. Inicialmente, foi nomeado como Fórum do Campo Lacaniano da Bahia, passando a se chamar Fórum do Campo Lacaniano Salvador a partir de 2004. Desde sua origem, participa do movimento da IF e da EPFCL em consonância com os demais Fóruns no Brasil. O FCL-SSA se constituiu de forma solidária à EPFCL-Brasil e, conseqüentemente, a seu estatuto, estando ambos orientados pela Carta da IF-EPFCL.² Em 2018, o FCL-SSA sustentou a aposta “que levou ao movimento da recriação de uma instância local que estivesse em consonância com os princípios da Escola”.³ E tomar a Escola e o cartel, seu “órgão de base”, como orientação tem tido conseqüências significativas para nossa experiência de fazer fórum.

2 Carta da IF-EPFCL. Recuperado de <https://www.champlacanian.net/public/docu/4/ifCharte2024.pdf>

3 Almeida, P. *Relatório da Secretaria – CG FCL-SSA, biênio 2019-2020*. Documento interno.

Cada Fórum do Campo Lacaniano é representado por um ou mais delegados junto à IF-EPFCL. Eles asseguram “a articulação entre as instâncias internacionais e os Fóruns ou polos que os elegeram. Isso significa que a relação de troca e diálogo com os membros de seu fórum ou polo está no centro da ação dos delegados”.⁴

A EPFCL-Brasil, a partir de junho de 2019, passou a ser uma Federação Nacional, que compõe, até esse momento, um conjunto de 19 Fóruns brasileiros do Campo Lacaniano e dois Fóruns em formação.

Para se tornar membro do FCL-SSA, é preciso encaminhar uma carta à Comissão de Acolhimento, pelo *e-mail* comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com, a qual dará andamento ao pedido. Ao se tornar membro de um Fórum federado da EPFCL-Brasil, passa-se, simultaneamente, a ser membro da federação da EPFCL-Brasil e da IF-EPFCL. Para mais informações sobre a Federação Nacional – EPFCL-Brasil, acesse o *site* www.campolacaniano.com.br.

A EPFCL foi criada durante o Encontro Internacional de dezembro de 2001 em Paris. Sua extensão é internacional e plurilíngue, e outorga uma garantia igualmente internacional, sancionada pelo *gradus* de analista membro da Escola (AME), para os analistas que deram suas provas, e de analista da Escola (AE), para aqueles que assim foram nomeados pelo dispositivo do passe.

Para se tornar membro de Escola, um membro do FCL-SSA deve dirigir seu pedido à Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG) da EPFCL-Brasil pelo endereço cleagepfcl@gmail.com. Para mais informações sobre a Escola da IF, a EPFCL, acesse o *site* www.champlacanian.net.

4 Carta da IF-EPFCL. Recuperado de <https://www.champlacanian.net/public/docu/4/ifCharte2024.pdf>



Membros da IF, da EPFCL-Brasil e do FCL-SSA

Ana Flávia Fattore

(71) 99969-3994

anafattore@gmail.com

Andréa Hortélio Fernandes

(71) 98871-3824 | 3034-3824

ahfernandes03@gmail.com

Andréa Lima

(71) 99152-1430

andrealbrito@gmail.com

Carla Góes

(71) 98133-7700

carlamcarvalhogoies@gmail.com

Célia Fiamenghi

(71) 98194-0144

cfiamenghic@gmail.com

Claudia Saldanha

(71) 99236-4638

cmtsaldanha@gmail.com

Ester Gelman

(71) 99122-4729

gelmanester@yahoo.com.br

Francisco Dias

(71) 99198-9998

franciscoagdias@gmail.com

Gustavo França

(71) 99985-2772

gustavocfranca@gmail.com



Ida Freitas

(71) 98872-7891
idafreitas55@gmail.com

Manoella Jatobá

(71) 99261-3959
manoellaverdejatoba@gmail.com

Olga Amazonas

(71) 99309-0300
olgaamazonas@gmail.com

Pedro Brasileiro

(71) 99905-3860
pglbrasileiro@gmail.com

Pollyana Almeida

(71) 99178-4950
pollyanasalmeida@gmail.com

Renata Badaró

badarorenata@gmail.com
(71) 98342-1890

Romilson Nascimento

(71) 98881-2439
jromilson@uol.com.br

Sérgio Garrido

(71) 99173-0807 | 3027-9544
sergiogarrido.cp@gmail.com

Tamiris Sapucaia

(71) 99201-0021
tamiris.sapucaia@gmail.com

Thaine Araújo

(71) 98179-9439
thainearaujo@gmail.com

Silvana Pessoa

(11) 99934-2442
silvanapessoa@uol.com.br

Vera Edington

(71) 99971-0880
veraedington@hotmail.com

Membros de Escola – EPFCL

Andréa Hortélio Fernandes (AME)
Andréa Lima
Célia Fiamenghi
Ester Gelman
Ida Freitas (AME)
Silvana Pessoa (AME)
Vera Edington

Delegados do FCL-SSA

na IF-EPFCL no biênio 2025-2026
Pedro Brasileiro
Pollyana Almeida





Apresentação

O ato psicanalítico e suas ressonâncias

“Apresento a vocês os melhores votos para o ano novo, como se costuma dizer.”⁵ Uma contingência preci(o)sa contarmos com essas palavras para dar partida ao nosso Programa! Com Lacan, o começo é da ordem de uma demarcação significativa, em ato. Oportunidade para relançarmos os dados numa aposta na renovação de um ciclo.

Em 2024, o FCL-SSA se dedicou ao estudo do tempo, e, neste ano, o tema orientador que escolhemos ainda carrega as ressonâncias desse percurso. O ato mantém uma relação estrutural com a temporalidade, como nos transmite o apólogo dos três prisioneiros. Tempos lógicos, desde o instante de ver ao ato que irrompe “e de um só golpe conclui o tempo para compreender”:⁶ “ato de concluir”.⁷

Novo ano, tempo de *Ainda estou aqui*, momento oportuno para também falarmos sobre um passado que só passará se sobre ele consentirmos com outras voltas e e-laboração. Imperialismos e escravidão, ditaduras, emergências climáticas, conflitos por terra, crises migratórias, acirramento das violências contra as populações negra e indígena... Enfim, tão repetida como crucial a advertência lacaniana para que os psicanalistas estejam à altura das conjunturas de sua época, ainda que se mantendo em posição de extimidade, de onde se têm as condições para que o ato psicanalítico não seja atuação!

Afirmamos que “A Escola e os Fóruns devem ser um lugar para se elaborar o discurso do analista cujo saber sustenta o ato analítico não só nas análises, mas também na relação da

5 Lacan, J. (1967-1968). *Seminário, livro 15: o ato psicanalítico* (p. 77). Lição de 10 de janeiro de 1968. Inédito (versão em .pdf).

6 Lacan, J. (1998). *Escritos* (p. 206). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1966)

7 *idem*, p.208.

Escola com a pólis”.⁸

No ano 1967, enquanto Lacan ministrava seus seminários “A lógica do fantasma” e, em seguida, “O ato psicanalítico”, a França já fervilhava com o movimento estudantil que deflagraria o Maio de 1968. Questões de relevância social e política foram levantadas nesse período, e Lacan as considera em seu percurso, sendo possível notá-las na intensa produção do último trimestre de 1967, incluindo uma proposição orientadora ao trabalho entre intensão e extensão, para o qual são convocados os psicanalistas da Escola.

É nesse mesmo ano, em seu seminário sobre a lógica do fantasma, que ele introduz o termo “ato”, ocupando-se de estabelecer distinções e precisões sobre suas três modalidades para a psicanálise: *acting out*, passagem ao ato e ato psicanalítico. Esse último foi desenvolvido significativamente em seguida, em seu seminário “O ato psicanalítico”.

Para falarmos de ato, é importante trazermos à tona aquilo que Freud nos apresenta em “A psicopatologia da vida cotidiana”⁹ e em “As conferências introdutórias”:¹⁰ *Fehlleistungen*, atos falhos, funções falhas, lapsos — formações do inconsciente polissêmico que revelam a divisão subjetiva.

“Ato, o que isso quer dizer? (...) Como definir o que é um ato?”¹¹ Um ato marca um antes e um depois, dado que, diferentemente de uma ação motora qualquer, precisa, necessariamente, introduzir uma descontinuidade, um corte. Lacan nos apresenta como exemplo paradigmático de um ato um fragmento histórico no qual Júlio César atravessa o Rubicão.

Para atravessar esse pequeno rio que só percorre 29 quilômetros antes de desaguar no Adriático, foi necessário precisamente que César se libertasse do valor simbólico desse limite que nenhum exército deveria atravessar para penetrar na província de Roma. César liberta-se do passado escrito na lei simbólica, ele não teme o futuro porque é sua hora. (...) Um ato requer uma qualidade de presença que ultrapassa a vontade e a consciência.¹²

Também foi um ato lacaniano introduzir o tempo lógico para as sessões, rompendo

8 Quinet, A. (2021). *A política do psicanalista: do divã para a pólis* (p. 64). Rio de Janeiro: Atos e Divãs Edições.

9 Freud, S. (1976). A psicopatologia da vida cotidiana. In S. Freud. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol. VI). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1901)

10 Freud, S. (2014). Os atos falhos. In S. Freud. *Obras completas* (Vol. 3). São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1916)

11 Lacan, J. (2024). *Seminário, livro 14: a lógica do fantasma*. Lição de 15 de fevereiro de 1967. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1966-1967)

12 Nominé, B. (2024). *O presente do presente: ensaio psicanalítico sobre o tempo* (p. 120). São Paulo: Blucher.



com o tempo cronológico instituído como padrão até então. Esse ato teve consequência dupla: tanto nas análises de seus analisandos quanto na comunidade analítica. Não se passa diferente a cada vez que um ato psicanalítico se inaugura; há consequências para o analisando que faz sua passagem a analista e para a comunidade psicanalítica pelo que se transmite e se recolhe por meio de cada passe.

Lacan transmitia a psicanálise ao fazê-la ressoar. “Estou falando com as paredes”, disse, ao ministrar aulas na Capela de Sainte-Anne, fazendo um costumeiro jogo de palavras que leva ao equívoco. Critica o fato de que, em vez de o colocarem em um auditório, reservam-lhe uma capela para falar aos residentes do Hospital Sainte-Anne, restando escondida a ideia de que “falar às paredes implica fazer ressoar uma voz, exatamente um dos objetivos da arquitetura das igrejas e das capelas, onde a disposição das paredes é planejada para produzir ressonância”.¹³

Lacan abre uma trilha a partir de Freud, desde a interpretação, que visava à decifração, ao tempo da *réson*, neologismo que fisga do poeta Francis Ponge, e bem desloca a ênfase do sentido ao som, sem perder algo de significativo, que o ato carrega junto com a ação. Por homofonia, equivoca razão (*raison*) e ressonância (*résonance*), subvertendo o *cogito* cartesiano que persegue a verdade pela razão. O ato psicanalítico faz ressoar um dizer.

Para ilustrar nosso Programa de 2025, contamos com a bela imagem produzida pelo *designer* gráfico Andre Oki. Ele bem soube escutar a ideia do ato que lança o seixo à poça com pinceladas que produzem ondas, como as ondinhas que nos trarão o colega Luis Izovich (EPFCL-França), que topou embarcar conosco atravessando o oceano para tratar do tema que também o tem ocupado.

Alea jacta est!

13 Furtado, L. A. R. (2021). Réson: ruído, ressonância e razão significativa na clínica psicanalítica. *Psicol. Clin. (online)*, 33(1), 161-183. Recuperado de https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652021000100009



“

*Rebento,
substantivo abstrato
O ato, a criação, o seu momento
Como uma estrela nova e o seu barato
Que só Deus sabe, lá no firmamento*



Espaço Escola

Fazer Escola – ressonâncias do ato psicanalítico na formação do analista

Coordenação: Andréa Lima

Quarta-feira | 20h | Mensal | Híbrido

Aberto ao público

ID da reunião: 898 6203 9246

[Clique aqui para entrar no Zoom](#)

O ato (puro e simples) tem lugar por um dizer, e pelo qual modifica o sujeito. Andar só é ato desde que não diga apenas “anda-se”, ou mesmo “andemos”, mas faça com que “cheguei” se verifique nele.¹⁴

Em 2025, o Espaço Escola do FCL-SSA vai dedicar-se ao tema “Fazer Escola – ressonâncias do ato psicanalítico na formação do analista”, tendo como texto-base “A proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola”.¹⁵ Nesse artigo, “Lacan usa um termo de lógica — a *‘intensão’* — para precisar o conceito (e não o preceito) do qual depende a *‘extensão’* da qualificação de psicanalista. Veremos que a referência *‘du Psychanalyste’* (‘algo do psicanalista’) denota algo impredicável, que Lacan nomeia de *‘Ato’*, *‘desejo do psicanalista’*, *‘desejo inédito’*”,¹⁶ que se refere ao tempo final de uma análise, à passagem de analisante a analista. Logicamente, isso não é sem efeitos e consequências para a formação de cada sujeito que decide por se engajar junto com outros em nome da causa que os reúne: a manutenção do discurso analítico.

Privilegiando “A proposição” como texto de referência, pretendemos trabalhar a formação do psicanalista a partir da experiência que enoda o autorizar-se de si e o laço com outros orientados pela questão: como o ato psicanalítico ressoa no Fazer Escola?

Os convidados ao Programa do Espaço Escola deste ano poderão articular um ou mais pontos desenvolvidos por Lacan na “Proposição”, buscando enlaçar essa orientação com a experiência singular, as invenções e os efeitos que cada um recolhe a cada vez que ocupa uma função.

14 Lacan, J. (2003). O ato psicanalítico – resumo do seminário de 1967-1968. In J. Lacan. *Outros escritos* (p. 371). Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1969)

15 Lacan, J. (2003). Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1967)

16 Fingerhann, D. (2016). *A (de)formação do psicanalista: as condições do ato psicanalítico* (p. 33). São Paulo: Escuta.





2/4

PasseAr na análise

Apresentação: Pricila Pesqueira (FCL-MS)

30/4

O cartel: pulmão da Escola

Apresentação: Andréa Milagres (FCL-BH)

28/5

“Sobre a transmissão da flor”: Escola e transmissão da psicanálise

Apresentação: Miriam Pinho (FCL-SP)

11/6

Supervisão: a prova do ato

Apresentação: Ida Freitas (FCL-SSA)

30/7

O membro de Escola e suas consequências

Apresentação: Francisco Paiva (FCL-Fortaleza)

27/8

Entre intensão e extensão: trabailar orientada por uma Escola

Apresentação: Francina Evaristo de Sousa (FCL-MS)

24/9

O que uma função de Escola pode ensinar ao psicanalista?

Apresentação: Beatriz Oliveira (FCL-SP)

29/10

Fórum e(m) formação: experiência(s) sustentada(s) no ato

Apresentação: Fernanda Costa e Francisco Dias
(Fórum em Formação de Portugal)

Comissão de Cartéis:
Manoella Jatobá, Thaine Araújo e Vera Edington (coordenação)

Quarta-feira | 20h | Híbrido

Aberto ao público

ID da reunião: 837 8799 1362

[Clique aqui para entrar no Zoom](#)

Ao decantar os elementos mínimos da palavra CARTEL, entre giros, a surpresa se escreveu em anagrama. Ali se encontrava, espelhada, letraC! Esse espaço do FCL-SSA mantém a aposta no trabalho em cartéis e se dedica a zelar pelos princípios desse dispositivo. Acolhe as propostas, cuida da constituição, orienta o trabalho de cartel e propõe espaços nos quais os cartelizantes possam trazer a público suas produções e também as crises enfrentadas no percurso.

Assim, essa Comissão de Cartéis tem como finalidade animar nossa comunidade para o trabalho a partir desse dispositivo, órgão de base da Escola, fundamental para a formação do psicanalista.

Em “Ato de fundação”,¹⁷ Lacan apresenta o cartel como um dos pilares de sua Escola e como dispositivo que faz resistência à mestria. Cartel como dobradiça que dá acesso a uma Escola de psicanálise, enlaçando, inclusive, intensão e extensão; enlace esse que ata, sem, contudo, obturar o furo no saber. Uma fórmula A -riscada e provocadora, que convoca ao trabalho animado pela causa analítica.

Um pequeno grupo de trabalho. Três a cinco pessoas se escolhem a partir de um tema em comum, no qual o mais-um, uma função, eleito entre os próprios cartelizantes, faz barra aos efeitos de grupo e promove a circulação da palavra. “Ficará a cargo dele velar pelos efeitos internos à empreitada, e provocar sua elaboração.”¹⁸ Com o prazo de até dois anos de trabalho, o cartel convoca à precipitação de um produto de cada participante e, por incluir o princípio de dissolução, prevê a necessária descolagem do grupo; colar, (de)colar, descolar, que endereça uma produção à comunidade analítica, fazendo, assim, “Escola”.

17 Lacan, J. (2003). Ato de fundação. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1964)

18 Lacan, J. (2022). D'e[s]colagem. In J. Lacan. *Nos confins do seminário* (p. 68). Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1980)



Ao final, isso é o que causa um a um, em sua escolha pela psicanálise, um desejo decidido e uma aposta, que, para além de amarrar o singular e o coletivo, convocam-nos a dar tratamento ao real na formação do psicanalista. Acreditamos que “a cada vez que um cartel se constitui renova, em ato, a proposição de Lacan para sua Escola”.¹⁹

Em março, para abrir o Espaço letraC, teremos a participação da colega Maria Laura Cury Silvestre, do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo (FCL-SP). Também contaremos com três momentos de debates intercartéis. E, para cada encontro, convidamos dois cartéis com temas próximos, para que os cartelizantes possam dialogar sobre alguns pontos de seus estudos, suas elaborações, em uma boa roda de conversa.

Mais uma vez, nossa Jornada de Cartéis acontecerá em junho, com a presença da colega Daniele Baggio, do Fórum do Campo Lacaniano Alagoas (FCL-AL), e contaremos com a animação de cartelizantes que desejem trazer a público suas elaborações possíveis, migalhas de saber recolhidas no trabalho. Afirmamos, com Ida Freitas, que “a Jornada de Cartéis é uma oferta da Escola para que, aqueles que desejem, tenham a oportunidade de mostrar seu trabalho, suas reflexões, suas inquietações e questionamentos, receber o devido acolhimento da comunidade e trocar com ela”.

Aquele que desejar participar de um cartel deverá entrar em contato com a Comissão de Cartéis pelo *e-mail* espacoletrac.forumsalvador@gmail.com. Participantes das atividades poderão solicitar, por esse *e-mail*, o acesso ao Mural do Cartel FCL-SSA, pelo qual poderão acompanhar notícias sobre temas já propostos. Quanto àqueles que estejam a aproximar-se do FCL-SSA neste momento, orientamos solicitar uma entrevista de acolhimento pelo *e-mail* comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com.

Pois então: “Vão em frente, coloquem-se entre vários, colem-se juntos pelo tempo necessário para fazer algo, e depois dissolvam para fazer outra coisa.”²⁰

19 Milagres, A. *O cartel: uma chance de fazer Escola*. Comunicação oral em 23 de março, 2024, no FCL-SSA.

20 Lacan, J. (2022). Sr. A. In J Lacan. *Nos confins do seminário* (p. 73). Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1980)

Abertura

26/3

Marca de cartel

Apresentação: Maria Laura Cury Silvestre (FCL-SP)

Coordenação: Comissão de Cartéis

Debates intercartéis

21/5

Psicanálise e escrita

Coordenação: Vera Edington

Cartel declarado pelo FCL-RJ: Sobre a letra

Eliane Campello, José Carvalho, Marília Victoria (+1),

Phelipe Rodrigues e Raquel Pardini

Cartel Interfóruns: Letra e escrita

Anna Paula Fagundes, Andréa Lima, Claudia Saldanha (+1),

Isloany Machado e Vanusa Rego

20/8

Feminilidade e psicanálise

Coordenação: Manoella Jatobá

Cartel declarado pelo FCL-SSA: Amor, sexualidade, feminilidade

Alice Weber, Camila Ferreira, Catarina Silva, Olga Amazonas (+1)

e Pedro Brasileiro

Cartel declarado pelo FCL-SSA: Sexualidade e feminilidade

Alessandra de Paula Gonzaga de Almeida (+1), Andréa Fiamenghi, Gabriela Fuly

Glatthardt, Glenda Adalta Leão de Queiroz, Júlia Ferreira Moscoso e Lívia Cury

22/10

A psicanálise e sua ética

Coordenação: Thaine Araújo

Cartel declarado pelo FCL-SSA: A ética da psicanálise

Andréa Lima, Bruna Rocha, Fernanda Costa (+1), Jaciane Rangel,

Pollyana Almeida e Sérgio Garrido

Cartel declarado pelo FCL-JF: O lugar do analista e a ética do desejo

Kelly Agostinho Castro da Silva, Leandro José Maria Silva,

Márcia Camargo Penteado Corrêa Fernandes Vasques

e Agnes Maria do Socorro Silva (+1)



Evento: Jornada de Cartéis do FCL-SSA

Convidada: Daniele Baggio (FCL-AL)

Coordenação: Comissão de Cartéis

Data: 13 e 14 de junho

Aberto ao público | Híbrido

Local: Auditório do Edifício Atlantis Multiempresarial. Rua Altino Serbeto de Barros, 173, Itaigara

ID da reunião: 885 2915 4532

[Clique aqui para entrar no Zoom](#)

CARTÉIS EM FUNCIONAMENTO

Seminário XX – Mais, ainda

Larisa Andrade Castro, Alba Varela Gois Nascimento, Romilson Nascimento, Bruna Couto Rocha e Isadora Teixeira (+1)

Branquitude e psicanálise

Caroline Boa Sorte, Joanna Neves, Pollyana Almeida, Tamiris Sapucaia, Vera Edington e Sheyna Vasconcellos (+1)

Amor, sexualidade, feminilidade

Pedro Brasileiro, Camila Ferreira, Alice Weber, Catarina Silva e Olga Amazonas (+1)

A transmissão da falta

Danielle Figueiredo, Ana Carolina Oliveira, Vera Edington, Laíse Caldas, Carla Góes e Tamiris Sapucaia (+1)

A angústia

Ana Flávia Petrovcic Fattore, Célia Fiamenghi, Carmen Lavigne, Mônica Venâncio e Andréa Hortélio Fernandes (+1)

Histórias clínicas de Freud

Daiane Nascimento, Pedro Brasileiro, Olga Amazonas, Celisa Prado e Marrahdna Costa (+1)

Os tempos do sujeito na clínica com crianças

Carla Góes, Manuella Jatobá, Romilson Nascimento e Thaine Araújo (+1)

A identificação

Fernanda Costa, Fernanda Cristina Wandal dos Santos, Isabela Silva Oliveira, Simone de Souza, Gabriela Fuly Glatthardt e Luanda Francine Garcia da Costa (+1)

A função do corpo do analista na prática clínica

Ana Paula Brasiliano, Ida Freitas, Sérgio Garrido, Lucas Vezedek Passarinho, Sheyna Vasconcelos e Márcia Tourinho (+1)

Tempo e psicanálise

Silvana Pessoa, Pedro Brasileiro, Vera Edington e Carla Goés (+1)



Sexualidade e feminilidade

Andréa Fiamenghi, Lívia Cury, Glenda Adalta Leão de Queiroz, Gabriela Fuly Glatthardt, Júlia Ferreira Moscoso e Alessandra de Paula Gonzaga de Almeida (+1)

A ética da psicanálise

Pollyana Almeida, Sérgio Garrido, Andréa Lima, Bruna Rocha, Jaciane Rangel e Fernanda Costa (+1)

Imigração e desejo

Leticia Maísa Eichcherr, Luiza Achy, Norma Valença e Mariana Rodrigues Anconi (+1)

Leitura do *Seminário 23*

Lucía López da Silva, Rosilene Sessin de Fraga, Cibele Aparecida de Oliveira Alves e Fagner Ribeiro (+1)

Psicanálise e migração

Sonia Lucia Mota Pinheiro Marques, Maria Paula De Souza, Fernanda Costa, Magali Cabral, Fernanda De andrade Proenca e Daissy Soraya Diaz Matallana (+1)

Meio ambiente e ansiedade climática

Renata A. Soares, Luanda Francine G. da Costa, Fernanda Dal Pizzol Moro e Fernanda Wandal (+1)

CARTÉIS INTERFÓRUNS COM MEMBROS DO FCL-SSA

A ética da psicanálise

Fabiana Fontes, Aline Fiamenghi, Célia Fiamenghi, Thaine Araújo e Olga Amazonas (+1). Fóruns: FCL-SSA e FCL-SP.

Interpretação dos sonhos

Dulce Dedino, Lorena Barreto, Jaciane Rangel, Olga Amazonas e Camila Ferreira (+1). Fóruns: FCL-SSA e FCL-SP.

Cem anos de solidão

Francina Evaristo de Sousa, Vera Edington, Pricila Pesqueira, Flávia Tereza e Zilda Machado (+1). Fóruns: FCL-BH, FCL-BSB, FCL-MS e FCL-SSA.

A maternidade e o desejo da mulher

Andréa Hortélio Fernandes, Cecilia Randich, Elynes Barros Lima, Julieta De Battista, María Victoria García Cingolani e Gabriela Monteiro Simão (+1). Fóruns: FCL-SSA, FCL-Fortaleza, FPL-Itália, Foro Analítico del Río de la Plata e Foro Psicoanalítico de Puerto Rico.

Seminário 20 – Mais, ainda

Annelise Hartini Hilling, Cristina Viegas, Francisco Dias, Mariana Ferreira, Pastora Rivera e Sônia Pinheiro (+1). Fóruns: FCL-SSA e Foro Psicoanalítico de Madrid.

Letra e escrita

Anna Paula Fagundes, Andréa Lima, Isloany Machado, Vanusa Rego e Claudia Saldanha (+1). Fóruns: FCL-SSA, FCL-Fortaleza, FCL-MS e FCL-Belém.

“

*Rebento,
tudo que nasce é rebento
Tudo que brota, que vinga, que medra
Rebento raro como flor na pedra
Rebento farto como trigo ao vento*



Seminário das Formações Clínicas

O ato psicanalítico e suas ressonâncias

Coordenação: Célia Fiamenghi

Quarta-feira | 20h | Mensal | Híbrido

Aberto ao público

ID da reunião: 850 3471 9346

[Clique aqui para entrar no Zoom](#)

O FCL-SSA escolheu, para 2025, o tema “O ato psicanalítico e suas ressonâncias” como eixo norteador de suas atividades. Esse tema convida a refletir sobre as especificidades do ato analítico e seus efeitos na clínica, na Escola e na pólis, em consonância com a carta da IF, que estabelece como objetivo fundamental contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico diante das conjunturas do século.

O Seminário das Formações Clínicas, atividade aberta à comunidade, tem como propósito sustentar o interesse pelo discurso analítico, promovendo um espaço de interlocução, que visa tanto à intensão quanto à extensão da psicanálise.

O ato analítico atrelado ao conceito de transferência demarca o início do tratamento, ao instituir o sujeito suposto saber, assim como sua destituição ao final. É por essa via que o analista se “autoriza de si mesmo, porém não sem os outros”.

Essa atividade tem se ocupado em trazer para o debate questões clínicas, bem como o diálogo com a arte, a literatura, a política e as instituições, sempre animados pela causa e orientados pela ética da psicanálise.

Por isso, a proposta do Seminário das Formações Clínicas é abordar as múltiplas ressonâncias do ato analítico, compreendendo-o como um movimento que atravessa a formação do analista.





19/3

Do início ao fim: o ato analítico

Andréa Lima: “No descomeço era o verbo” – poesia e ato

Célia Fiamenghi: O ato psicanalítico do início ao final da análise

9/4

Dimensões do ato analítico

Silvana Pessoa: Ressonâncias do ato analítico na clínica,
no passe, na Escola e na pólis

Renata Badaró: O que dizer do ato?

7/5

O ato analítico e a ética

Gustavo Chaves de França: Ato, ética e acontecimento

Pollyana Almeida: A ética que se inaugura pelo ato analítico

4/6

O ato e suas modalidades

Ester Gelman: O ato na passagem ao ato

Olga Amazonas: O ato psicanalítico e o teatro

16/7

O ato analítico na psicanálise com crianças

Romilson Nascimento, Carla Góes e Thaine Araújo:

A fantasia e o ato analítico na clínica com crianças

6/8

O ato analítico e a escrita

Claudia Saldanha: O ato que escreve uma prática da letra

Andréa Hortélio Fernandes: O ato analítico e o sintoma

3/9

O ato analítico e a lógica

Ida Freitas: Da lógica da fantasia ao ato analítico

Sérgio Garrido: O ato analítico: uma outra lógica

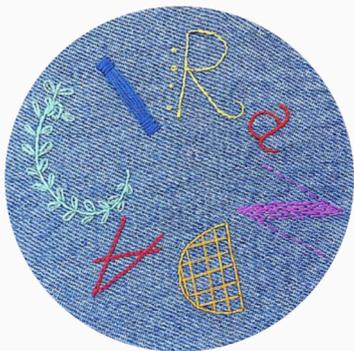
1/10

Discurso e ato analítico

Francisco Dias: O ato e o discurso analítico

Beatriz Almeida: O ato analítico, o des-ser e o dizer





Ciranda - Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança

A fantasia e o ato analítico na clínica com crianças

Coordenação: Carla Goés, Romilson Nascimento e Thaine Araújo

Quarta-feira | 18h30 | Quinzenal | Híbrido

Atividade aberta mediante inscrição

Datas: 19/3, 2/4, 16/4, 30/4, 14/5, 28/5, 11/6,
23/7, 6/8, 20/8, 3/9, 17/9, 1/10, 5/11

Inscrição: ciranda.forumsalvador@gmail.com

A Ciranda, Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança, fez avanços importantes em 2024 sobre a constituição do sujeito e seus tempos, quando decantamos o trabalho da pulsão como sendo essencial ao tirar o ser vivo do lugar da pura necessidade e o lançar no circuito da demanda a partir de três tempos: o instante de ver, ativo em direção ao objeto, o de se ver e o de se fazer ver, tempo em que o Outro é incluído. Trata-se de uma operação da linguagem, um jogo que se passa entre o sujeito e o Outro, com o pedaço que cada um recorta do Outro, o objeto a , parte excluída da linguagem.

O sujeito, assim, entra na estrutura de linguagem não sem passar pela angústia de castração. O que fazer diante dela? Com base nessa questão e mantendo o desejo de trabalhar enlaçado ao tema do Fórum “O ato psicanalítico e suas ressonâncias”, a Ciranda se propõe investigar a fantasia e o ato analítico na clínica com crianças em 2025.

Em interface com outros saberes, o trabalho de pesquisa da Ciranda é tecido a várias mãos, em conjunto com aqueles que desejem se aproximar da temática e, sobretudo, que se inquietem diante dos desafios gerados pelas especificidades da clínica com crianças e adolescentes.

Nossa aposta tem sido a de fazer das rodas de Ciranda um lugar no qual cada um possa se ~~A~~-riscar a dizer um pouco mais sobre o que vem pesquisando. Assim, seguiremos a proposta da rede de que @s cirandeir@s que trabalham com crianças e/ou adolescentes possam trazer uma situação clínica e suas questões para serem debatidas à luz dos ensinamentos teóricos de Freud e Lacan. E, como na ciranda a roda gira, esperamos que desses giros surjam rodas menores em forma de cartéis sobre psicanálise e criança.





Laços epistêmicos

Coordenação: Andréa Lima e Célia Fiamenghi

Sábado | 9h | Híbrido

Aberto ao público

Os Laços Epistêmicos se dedicam a promover o intercâmbio entre os Fóruns que compõem a IF-EPFCL, tratando de temas que vêm sendo debatidos em nossa comunidade analítica local, nacional e internacional. Estudo e trabalho que mobilizam os analistas a atravessarem fronteiras com um desejo de trocas epistêmicas, pela transferência de trabalho, sustentando o furo no saber.

Neste ano, os Laços Epistêmicos coincidirão com a abertura das atividades do primeiro e do segundo semestres.

15/3

O ato é significativo

Apresentação: Glaucia Nagem (FCL-SP)

Coordenação: Andréa Lima

Horário: 9h

Local: CineMAM, Solar do Unhão

ID da reunião: 890 9135 6750

[Clique aqui para entrar no Zoom](#)

12/7

Ato psicanalítico e suas ressonâncias

Apresentação: Luis Achilles Furtado (FCL-Fortaleza)

Coordenação: Célia Fiamenghi

ID da reunião: 851 1730 6414

[Clique aqui para entrar no Zoom](#)



Oficina “Biblioteca de Lacan”

Coordenação: Ester Gelman e Gustavo Chaves de França

Segunda-feira | 20h | Mensal | Online

Atividade aberta mediante inscrição

Datas: 17/3, 14/4, 19/5, 2/6, 21/7, 18/8, 15/9, 27/10

Informações: abibliotecadelacan@gmail.com

[Clique aqui para se inscrever](#)

A oficina “Biblioteca de Lacan” pretende, a cada ano, aproximar-se dos autores lidos por ele e que aparecem em seu ensino.

Neste ano 2025, nós nos propomos um desafio novo: fazer a leitura da *Ética a Nicômaco* — uma referência importante no trabalho sobre ética de Lacan, tarefa que, apesar de desafiadora, não destoaria de nosso objetivo de estar ao lado dos interlocutores do francês — e fazer dessa leitura um vetor que aponta para uma proposta de dois anos de trabalho, ou seja, um trabalho que se estende a 2026, biênio em que pretendemos ler o problema da ética para tentar identificar algo que nele nos leve ao Ato, buscando, assim, entender como a ética se articula com o ato analítico. Sob essa pretenciosa questão — a que certamente não responderemos —, pretendemos investigar de que forma as leituras que Lacan fez de alguns autores no *Seminário 7* reverberam em questões que cabe propor, como: o que acontece no ato analítico?

Estudar a ética é ainda um maior desafio nestes tempos atuais, nos quais o utilitarismo, denunciado por Lacan, se radicaliza. Para isso, contaremos com a presença de convidados cujos nomes serão divulgados no decorrer dos anos 2025 e 2026.



PCINE – Psicanálise e Cinema

Responsável e debatedora: Andréa Hortélio Fernandes

Quarta-feira | 20h | Híbrido

Aberto ao público

ID da reunião: 865 2433 4058

[Clique aqui para entrar no Zoom](#)

Lacan afirmou que o cinema é “o revelador mais sensível”, por transportar ao público “as marcas do intocável”²¹ de cada ser falante. Em 2025, o PCINE — atividade de psicanálise e cinema — vai explorar os desafios e impasses que os filmes podem retratar no que tange ao tema do ano, o ato psicanalítico e suas ressonâncias, no tratamento dado às fantasias pela sétima arte. Dado que o intocável pode ser traduzido como imaterial e incorpóreo, examinaremos em que as dimensões do objeto a — objeto caído, objeto causa de desejo e objeto cedível — se articulam com o conceito de ato na psicanálise. Temas afins aparecerão nos debates dos dois filmes escolhidos.

23/4

Deixe-me ir (2013), de Maxime Rappaz

Debatedoras: Beatriz Almeida (AME, FCL-SP) e Andréa Hortélio Fernandes

17/9

Central do Brasil (1998), de Walter Salles

Debatedoras: Andréa Lima e Andréa Hortélio Fernandes

21 Lacan, J. (1992). *O seminário, livro 8: a transferência* (p. 21). Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1960-1961)

“

*Outras vezes rebento simplesmente
No presente do indicativo
Como a corrente de um cão furioso
Ou as mãos de um lavrador ativo*



Seminário de leitura dos *Escritos* e *Outros escritos*

Coordenação: Ida Freitas

Quarta-feira | 18h30 | Híbrido

Datas: 26/3, 9/4, 23/4, 7/5, 21/5, 4/6, 16/7, 30/7,
13/8, 27/8, 10/9, 24/9, 8/10, 22/10

Informações: idafreitas55@gmail.com

[Clique aqui para se inscrever](#)

O Seminário de leitura dos *Escritos* e *Outros escritos* (SLEOE) tem por objetivo a aproximação com os textos dos *Escritos* e *Outros escritos* de Lacan, privilegiando uma linha de estudo e pesquisa que possibilite uma orientação precisa à teoria da práxis e à práxis da teoria. Elegeremos a cada vez um texto, ao qual dedicaremos o tempo necessário para sua leitura e comentário, de forma aprofundada.

No segundo semestre de 2024, iniciamos a leitura dos textos do ano 1967 situados nos *Outros escritos*. Começamos pelo final, “O resumo do ato analítico”, e, no sentido retroativo, em 2025, daremos continuidade à leitura comentada com “A lógica da fantasia – resumo do seminário de 1966-67”.²² Nesse, com base na escrita da fórmula da fantasia $\$ \diamond a$, que “estabelece um laço entre o sujeito constituído por sua divisão e algo mais, o objeto a ”,²³ Lacan desenvolve sua articulação lógica, que deve ser apreendida pelo analista com o trabalho analisante sobre seus significantes, suas repetições e sua leitura da realidade a partir da janela de sua fantasia até, possivelmente, sua travessia.

22 Lacan, J. (2003). A lógica da fantasia – resumo do seminário de 1966-67. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1964)

23 Lacan, J. (2024). *O seminário, livro 14: a lógica do fantasma* (p. 12). Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1966-1967)



Curso “O ato psicanalítico e o sintoma”

Coordenação: Andréa Hortélio Fernandes

Segunda-feira | 18h30 | Quinzenal | Híbrido

Datas: 31/3, 14/4, 5/5, 19/5, 2/6,
21/7, 4/8, 18/8, 1/9, 15/9, 29/9

Informações: ahfernandes03@gmail.com

[Clique aqui para se inscrever](#)

A psicanálise é uma resposta de Freud aos sintomas apresentados pelas histéricas. O ato psicanalítico é um advento do analista que franqueia ao analisando “desfazer pela fala o que foi feito pela fala”.²⁴ Por outro lado, o sintoma, para a psicanálise, é uma questão do sujeito que diz respeito a como cada ser falante lida com sua posição subjetiva diante das escolhas da vida que mobilizam o desejo e o gozo. Quando Lacan define “a psicanálise como o tratamento que se espera de um psicanalista”,²⁵ permite aproximar que, ao tratar a subjetividade de sua época, o analista deve manter-se fiel ao ato psicanalítico, que inaugura uma ética cuja lógica é própria ao tratamento dado ao sintoma pela psicanálise. O curso pretende dar prosseguimento ao estudo do sintoma em sua articulação com o ato psicanalítico e a ética da psicanálise.

Temas: O sintoma na psicanálise e na psiquiatria; O sintoma na psicanálise e na educação; O sintoma na psicanálise e na medicina; O sintoma na psicanálise é da ordem de um dizer para além dos ditos.

24 Lacan, J. *O seminário, livro 25: o momento de concluir*. Inédito.

25 Lacan, J. (1998). Situação da psicanálise e formação do psicanalista em 1956. In J. Lacan. *Escritos* (p. 462). Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1956)



Rede Clínica

O ato psicanalítico e suas incidências na clínica

Coordenação: Andréa Hortélio Fernandes e Sérgio Garrido

Segunda-feira | 20h | Quinzenal | Híbrido*

Datas: 24/3, 7/4, 28/4, 12/5, 26/5, 9/6, 14/7, 28/7,
11/8, 25/8, 8/9, 22/9, 20/9, 6/10, 20/10

Informações: redclinicaforumsalvador@gmail.com

[Clique aqui para se inscrever](#)

* Presencial para as primeiras 23 pessoas que se inscreverem nessa modalidade.

O espaço da clínica no FCL-SSA, formado pela Rede Clínica e pela Clínica em Rede, por um lado, constitui um espaço de pesquisa e transmissão para a formação do psicanalista, e, por outro, alicerça a oferta de atendimento psicanalítico às demandas que nos são dirigidas.

Em 2025, trabalharemos o ato psicanalítico e sua intrínseca relação com a ética própria que rege a psicanálise, que tem incidência desde o início de uma análise, a ser verificado a seu final. O ato psicanalítico, afirmava Lacan, distingue-se de outros atos, como do ato médico, e, firmado na ética que nos rege, a partir de Freud, dá outro tratamento aos sintomas, atrelando-os às respostas singulares do ser falante na vida, especialmente ante os enigmas do sexo e da morte. O ato psicanalítico, “como momento eletivo em que o psicanalisando passa a psicanalista”,²⁶ demanda que os tempos lógicos de uma análise sejam examinados de um fio condutor que contempla conceitos fundamentais, como: sintoma, transferência, fantasia, repetição, gozo e outros mais.

Nessa perspectiva, a Rede Clínica tomará alguns textos norteadores à temática do ato psicanalítico em Freud e Lacan, assim como de alguns colegas da Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano. Visaremos trabalhar a finalidade própria ao ato psicanalítico proposta por Lacan, que, além de instituir a autorização do psicanalista a partir de outra lógica, ou seja, não advinda de um Outro — qualquer que seja —, disse-nos ainda que “o psicanalista se faz do objeto *a*. Ele se faz, entenda-se: faz-se produzir; do objeto *a*: com o objeto *a*”.²⁷ Portanto, a

26 Lacan, J. (2003). O ato psicanalítico – resumo do seminário de 1967-1968. In J. Lacan. *Outros escritos* (p. 371). Rio de Janeiro: Zahar.

27 *idem*, p. 375.

partir de sua própria experiência.

Além dos encontros quinzenais para a leitura comentada dos textos selecionados, a Rede Clínica receberá colegas de outros Fóruns, para articular a bibliografia proposta e seus recortes clínicos, dando, dessa maneira, seus testemunhos do vívido da clínica e seus desafios. Contaremos com a participação de Sandra Berta (FCL-SP), dia 11/8, e de Sol Aparício (EPFCL-França), dia 20/9.

Clínica em Rede

A Clínica em Rede é um espaço no qual é ofertado atendimento psicanalítico. Seu nome define o funcionamento, descreve e localiza o enlaçamento que mantém com a Rede Clínica, lugar de estudo, pesquisa e discussões clínicas.

O atendimento psicanalítico na Clínica em Rede do FCL-SSA pretende acolher a demanda, pautada na continuidade dessa oferta, por meio da participação dos membros, que pertencem à lista informada a seguir e que poderão ser contatados pelos telefones informados.

Ana Fattore

(71) 99969-3994

Carla Góes

(71) 98133-7700

Claudia Saldanha

(71) 99236-4638

Ester Gelman

(71) 99122-4729

Gustavo França

(71) 99985-2772

Olga Amazonas

(71) 99309-0300

Pedro Brasileiro

(71) 99905-3860

Romilson Nascimento

(71) 98881-2439

Sérgio Garrido

(71) 99173-0807

(71) 3027-9544

Silvana Pessoa

(11) 99934-24422

(71) 99622 2442

Thaine Araújo

(71) 98179-9439





Seminário “A psicanálise na clínica e nas instituições”

A intensão e a extensão da psicanálise

Coordenação: Silvana Pessoa

Sábado | 9h30 | Mensal | Presencial

Datas: 22/3, 26/4, 24/5, 26/7, 23/8, 27/9, 25/10

Informações: silvanapessoa855@gmail.com

[Clique aqui para se inscrever](#)

Como tornar possível a prática orientada pela psicanálise nas instituições (escolas, hospitais, centros de saúde), sem colonizá-las pelo discurso psicanalítico? O desejo de responder a essa questão movimenta a parte prática deste seminário, qual seja, debater com os presentes a *ação do psicanalista* em campo, nos outros discursos, isto é, a psicanálise em extensão. Quanto à intensão, a partir da formação do psicanalista, deseja-se interrogar o ato psicanalítico e a ética da psicanálise em relação com as outras, tais como a eudaimonia, o hedonismo, o utilitarismo e a teologia.

Para dar conta dessa tarefa, teremos o *Seminário, livro 7: a ética da psicanálise* (Rio de Janeiro: Zahar, 1959-1960/1995), como principal orientador, não sem passar por outros importantes textos lacanianos que tangenciam essa questão, além de alguns autores e livros clássicos ou contemporâneos que são referências interessantes e importantes para esse tema, que serão indicados ao longo do seminário.

“

*Às vezes, mesmo perigosamente
Como acidente em forno radioativo
Às vezes, só porque fico nervoso rebento
Às vezes, somente porque estou vivo*



Espaço Entre

Comissão: Andréa Lima, Pedro Brasileiro,
Pollyana Almeida (coordenação) e Vera Edington

Quarta-feira | 20h | Mensal | Presencial*
Atividade restrita aos membros do FCL-SSA

Datas: 16/4, 14/5, 23/7, 13/8, 10/9, 8/10

* Reservada a modalidade *online* para situações de exceção.

Trata-se de espaço-tempo “entre” membros, para colocarmos nossas questões e com elas avançarmos sobre o trabalho de Fórum, orientado para e pela Escola de Lacan. Em 2025, o Espaço Entre funcionará com coordenação colegiada entre os delegados eleitos para o biênio (2025-2026) e as coordenadoras do Espaço Escola e Espaço letraC. Cada uma dessas funções opera na dobradiça que implica a relação entre o fazer Fórum e o fazer Escola, mantendo pulsante a articulação do FCL-SSA às instâncias nacional e internacional e tendo como direção a causa que reúne os díspares em coletivo: o discurso analítico.

Assim, visamos, pela relação de troca e diálogo, favorecer:

- 1) a comunicação e a ampliação do conhecimento dos membros sobre o funcionamento do Fórum em Salvador;
- 2) a circulação de informações entre os membros de nosso Fórum, o Colegiado de Delegados e os três órgãos internacionais (Colegiado dos Representantes – CRIF, Colegiado Internacional da Garantia – CIG e Laboratório Internacional da Política da Psicanálise – LIPP) da IF-EPFCL;
- 3) as discussões preparatórias para as assembleias da IF-EPFCL, da EPFCL-Brasil e do FCL-SSA; e
- 4) a animação de nossa comunidade quanto aos temas epistêmicos dos eventos por vir, internacional, nacional e local.

A equivocação que porta esse significante — “entre” — foi decisiva, a fim de que o escolhêssemos para nomear esse espaço-tempo entre membros. Preposição e também verbo, pressupõe uma porta, dobradiça, que marca a um só tempo o trabalho de dentro: opção pelo Fórum, mas também abertura possível e necessária: orientação para a Escola. “Que ninguém aqui se esqueça, a porta não está trancada.”²⁸

28 Lacan, J. (2003). Discurso na Escola Freudiana de Paris. In J. Lacan. *Outros escritos* (p. 275). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1967)

Eventos

Abertura das atividades do FCL-SSA

Primeiro semestre:

Conferência:

“O ato é significativo”

Apresentação: Gláucia Nagem (AME, FCL-SP, diretora da EPFCL-Brasil no biênio 2025-2026)

Coordenação: Andréa Lima

Data: 15/3 (sábado)

Horário: 9h

Local: CineMAM, Solar do Unhão

Aberta ao público (híbrido)

Segundo semestre:

Conferência: Ato psicanalítico e suas ressonâncias

Apresentação: Luis Achilles Furtado (FCL-Fortaleza)

Coordenação: Célia Fiamenghi

Data: 12/7 (sábado)

VI Simpósio Interamericano da IF-EPFCL

“O analista e o clínico”

Datas: 4 a 6/7

Local: Buenos Aires (Argentina)

Site: <https://www.champlacanien.net/public/1/evIA2025.php?language=4>



Jornada de Cartéis do FCL-SSA

Convidada: Daniele Baggio (FCL-AL)

Coordenação: Comissão de Cartéis

Datas: 13 e 14/6

Aberta ao público (híbrida)

Local: Auditório do Edifício Atlantis
Multiempresarial. Rua Altino Serbeto
de Barros, 173, Itaipara

XXV Encontro Nacional da EPFCL-Brasil

“A formação do analista:
urgência de nossa época”

Datas: 16 a 19/10

Local: Maceió (AL)

XX Jornada do FCL-SSA “O ato psicanalítico e suas ressonâncias”

Conferências:

“Transferência e ato”

“S'autorizar”

Luiz Izcovich (EPFCL-França)

Datas: 7 a 9/11

Local: CineMAM, Solar do Unhão
(híbrida)





Publicações

Publicações da IF-EPFCL:

[Catálogo](#)

Edição 2023-2024

[Heteridade](#)

Revista da IF-EPFCL

[Wunsch](#)

Boletim internacional da EPFCL

[Ecos](#)

Boletim do CIG

[Folhas Soltas da Escola](#)

Boletim aperiódico dos Cartéis de Escola do Colegiado de Animação e Orientação da Escola (CAOE) intercontinentais e bilíngues

Publicações da EPFCL-Brasil:

[Stylus](#)

[Stylete Lacaniano](#)

Publicações de outros Fóruns da EPFCL-Brasil:

[Livro Zero](#)

Revista do FCL-SP

[Folhetim](#)

Revista do FCL-RJ

[Marraio](#)

Revista do FCL-RJ





Comissões do FCL-SSA

Comissão de Gestão 2025-2026

Diretora: Andréa Lima

Secretária: Tamiris Sapucaia

Tesoureira: Ester Gelman

Coordenadora das Formações Clínicas:
Célia Fiamenghi

Coordenadora de Cartéis: Vera Edington

Comissão de Divulgação

Ana Fattore

Gustavo Chaves de França

Manoella Jatobá

Pedro Brasileiro

Pollyana Almeida

Tamiris Sapucaia

Silvana Pessoa

Comissão de Acolhimento

Andréa Lima

Célia Fiamenghi

Claudia Saldanha

Ester Gelman

Manoella Jatobá

Pedro Brasileiro

Tamiris Sapucaia

Vera Edington

Comissão de Biblioteca

Olga Amazonas

Renata Badaró

Romilson Nascimento

Comissão de Cartéis

Manoella Jatobá

Thaine Araújo

Vera Edington

Conselho Fiscal

Gustavo Chaves de França

Romilson Nascimento

Sérgio Garrido

Comissão de Publicação

Ida Freitas

Manoella Jatobá

Vera Edington





Comissão de Acolhimento

Coordenação: Claudia Saldanha, Manoella Jatobá e Pedro Brasileiro (delegado em função no biênio 2025-2026)

A Comissão de Acolhimento, formada por membros do FCL-SSA, orienta-se pela ética e pelos princípios que regem a Escola e a Internacional dos Fóruns e que cultivam a manutenção do discurso analítico. É um espaço aberto para os que desejam se aproximar do Fórum.

Os interessados em participar das atividades realizadas pelo FCL-SSA podem solicitar uma entrevista de acolhimento pelo *e-mail* comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com. Em resposta à mensagem, será indicado um dos membros dessa comissão, listados a seguir, para que o solicitante agende a entrevista.

Para se tornar membro do Fórum do Campo Lacaniano Salvador, é preciso encaminhar uma carta à Comissão de Acolhimento, pelo *e-mail* comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com, a qual dará andamento ao pedido. Ao se tornar membro do FCL-SSA, passa-se, simultaneamente, a ser membro da federação EPFCL-Brasil e da IF-EPFCL.

Membros da Comissão de Acolhimento:

Andréa Lima
Célia Fiamenghi
Claudia Saldanha
Ester Gelman
Manoella Jatobá
Pedro Brasileiro
Tamiris Sapucaia
Vera Edington





Investimento

A confirmação de inscrição e a participação nas atividades “Seminário de leitura dos *Escritos e Outros escritos*”, seminário “A psicanálise na clínica e nas instituições: a intensão e a extensão da psicanálise”, curso “O ato psicanalítico e o sintoma” e “Rede Clínica” ocorrem mediante pagamento mensal e envio do comprovante bancário para o *e-mail*: forumtesouraria29@gmail.com.

Mensalidade (participação em todas as atividades):

Profissionais: R\$ 140,00

Estudantes e recém-formados até dois anos: R\$ 70,00*

Vencimento: quinto dia útil do mês

* O documento de comprovação deve ser enviado para o *e-mail*: forumtesouraria29@gmail.com.

Dados bancários:

Banco do Brasil

Associação de Ensino e Transmissão de Psicanálise
do Fórum do Campo Lacaniano de Salvador

Agência: 3457-6

Conta-corrente: 76866-9

CNPJ: 34.174.658/0001-31 (PIX)

Cancelamento:

Para cancelar sua participação em alguma atividade é necessário enviar um *e-mail* à coordenação dessa antes do vencimento da mensalidade seguinte.





Políticas afirmativas

A EPFCL-Brasil tem levado em conta a necessária ampliação das margens para aqueles que desejem se contagiar pela peste da psicanálise. O FCL-SSA, afinado com essa disposição, tem se orientado pelos estudos e pesquisas para os quais nossa comunidade analítica tem sido convocada: o acesso à formação de analistas, às políticas afirmativas e às questões étnico-raciais.

Para tanto, o FCL-SSA tem sustentado a aposta em uma política afirmativa de reserva de vagas, tanto para nossas atividades quanto para nossa Jornada de final de ano, destinada a pessoas autodeclaradas negras, indígenas, transgênero, beneficiárias de programas sociais e/ou em vulnerabilidade social.

Para ter acesso a mais informações sobre essa política e também à ficha de autodeclaração, solicite uma entrevista de acolhimento pelo *e-mail* comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com.



“

*Rebento, a reação imediata
A cada sensação de abatimento
Rebento, o coração dizendo:
“Bata”*

Agenda de atividades 2025

Semana 1 • De 15 a 22 de março			
15/3	Sábado	9h	Abertura do Programa 2025
17/3	Segunda	20h	Oficina Biblioteca de Lacan
19/3	Quarta	18h30	Ciranda
19/3	Quarta	20h	Seminário das Formações Clínicas
22/3	Sábado	9h30	Seminário: A psicanálise na clínica e nas instituições: a intensão e a extensão da psicanálise
Semana 2 • De 23 a 29 de março			
24/3	Segunda	20h	Rede Clínica
26/3	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
26/3	Quarta	20h	Abertura do espaço letraC
Semana 3 • De 30 de março a 5 de abril			
31/3	Segunda	20h	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
2/4	Quarta	18h30	Ciranda
2/4	Quarta	20h	Espaço Escola
Semana 4 • De 6 a 12 de abril			
7/4	Segunda	20h	Rede Clínica
9/4	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
9/4	Quarta	20h	Seminário das Formações Clínicas
Semana 5 • De 13 a 19 de abril			
14/4	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
14/4	Segunda	20h	Oficina Biblioteca de Lacan
16/4	Quarta	18h30	Ciranda
16/4	Quarta	20h	Espaço Entre

Semana 6 • De 20 a 26 de março

21/4	Segunda	-	Feriado
23/4	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
23/4	Quarta	20h	PCINE
26/4	Sábado	9h30	Seminário: A psicanálise na clínica e nas instituições: a intensão e a extensão da psicanálise

Semana 7 • De 27 de abril a 3 de maio

28/4	Segunda	20h	Rede Clínica
30/4	Quarta	18h30	Ciranda
30/4	Quarta	20h	Espaço Escola

Semana 8 • De 4 a 10 de maio

5/5	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
7/5	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
7/5	Quarta	20h	Seminário das Formações Clínicas

Semana 9 • De 11 a 17 de maio

12/5	Segunda	20h	Rede Clínica
14/5	Quarta	18h30	Ciranda
14/5	Quarta	20h	Espaço Entre

Semana 10 • De 18 a 24 de maio

19/5	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
19/5	Segunda	20h	Oficina Biblioteca de Lacan
21/5	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
21/5	Quarta	20h	espaço letraC: Debate intercartéis
24/5	Sábado	9h30	Seminário: A psicanálise na clínica e nas instituições: a intensão e a extensão da psicanálise

Semana 11 • De 25 a 31 de maio

26/5	Segunda	20h	Rede Clínica
28/5	Quarta	18h30	Ciranda
28/5	Quarta	20h	Espaço Escola



Semana 12 • De 1 a 7 de junho

2/6	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
2/6	Segunda	20h	Oficina Biblioteca de Lacan
4/6	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
4/6	Quarta	20h	Seminário das Formações Clínicas

Semana 13 • De 8 a 14 de junho

9/6	Segunda	20h	Rede Clínica
11/6	Quarta	18h30	Ciranda
11/6	Quarta	20h	Espaço Escola
13/6	Sexta		Jornada de Cartéis
14/6	Sábado	10h	Jornada de Cartéis

Recesso • De 15 de junho a 11 de julho**Simpósio Interamericano IF-EPFCL • De 4 a 6 de julho****Semana 14 • De 12 a 19 de julho**

12/7	Sábado	9h	Abertura do segundo semestre – Laços epistêmicos
14/7	Segunda	20h	Rede Clínica
16/7	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
16/7	Quarta	20h	Seminário das Formações Clínicas

Semana 15 • De 20 a 26 de julho

21/7	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
21/7	Segunda	20h	Oficina Biblioteca de Lacan
23/7	Quarta	18h30	Ciranda
23/7	Quarta	20h	Espaço Entre
26/7	Sábado	10h	Seminário: A psicanálise na clínica e nas instituições: a intensão e a extensão da psicanálise



Semana 16 • De 27 de julho a 2 de agosto			
28/7	Segunda	20h	Rede Clínica
30/7	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos e Outros escritos</i>
30/7	Quarta	20h	Espaço Escola
Semana 17 • De 3 a 9 de agosto			
4/8	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
6/8	Quarta	18h30	Ciranda
6/8	Quarta	20h	Seminário das Formações Clínicas
Semana 18 • De 10 a 16 de agosto			
11/8	Segunda	20h	Rede Clínica
13/8	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos e Outros escritos</i>
13/8	Quarta	20h	Espaço Entre
Semana 19 • De 17 a 23 de agosto			
18/8	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
18/8	Segunda	20h	Oficina Biblioteca de Lacan
20/8	Quarta	18h30	Ciranda
20/8	Quarta	20h	espaço letraC: Debate intercartéis
23/8	Sábado	9h30	Seminário: A psicanálise na clínica e nas instituições: a intensão e a extensão da psicanálise
Semana 20 • De 24 a 30 de agosto			
25/8	Segunda	20h	Rede Clínica
27/8	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos e Outros escritos</i>
27/8	Quarta	20h	Espaço Escola
Semana 21 • De 31 de agosto a 6 de setembro			
1/9	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
3/9	Quarta	18h30	Ciranda
3/9	Quarta	20h	Seminário das Formações Clínicas



Semana 22 • De 7 a 13 de setembro			
8/9	Segunda	20h	Rede Clínica
10/9	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
10/9	Quarta	20h	Espaço Entre
Semana 23 • De 14 a 20 de setembro			
15/9	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
15/9	Segunda	20h	Oficina Biblioteca de Lacan
17/9	Quarta	18h30	Ciranda
17/9	Quarta	20h	PCINE
20/9	Sábado		Rede Clínica
Semana 24 • De 21 a 27 de setembro			
22/9	Segunda	20h	Rede Clínica
24/9	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
24/9	Quarta	20h	Espaço Escola
27/9	Sábado	9h30	Seminário: A psicanálise na clínica e nas instituições: a intensão e a extensão da psicanálise
Semana 25 • De 28 de setembro a 4 de outubro			
29/9	Segunda	18h30	Curso: O ato psicanalítico e o sintoma
1/10	Quarta	18h30	Ciranda
1/10	Quarta	20h	Seminário das Formações Clínicas
Semana 26 • De 5 a 11 de outubro			
6/10	Segunda	20h	Rede Clínica
8/10	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
8/10	Quarta	20h	Espaço Entre

Encontro Nacional da EPFCL-Brasil • De 16 a 19 de outubro



Semana 27 • De 20 a 25 de outubro			
20/10	Segunda	20h	Rede Clínica
22/10	Quarta	18h30	Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e <i>Outros escritos</i>
22/10	Quarta	20h	espaço letraC: Debate intercartéis
25/10	Sábado	9h30	Seminário: A psicanálise na clínica e nas instituições: a intensão e a extensão da psicanálise
Semana 28 • De 26 de outubro a 1 de novembro			
27/10	Segunda	20h	Oficina Biblioteca de Lacan
29/10	Quarta	20h	Espaço Escola
Semana 29 • De 2 a 9 de novembro			
5/11	Quarta	18h30	Ciranda
7/11	Sexta		Jornada 2025 FCL-SSA
8/11	Sábado		Jornada 2025 FCL-SSA
9/11	Domingo		Jornada 2025 FCL-SSA





Créditos

Imagem da capa

Criada por Andre Oki (2025)

Textos

Comissão de Gestão, Comissão de Divulgação, Comissão de Acolhimento e coordenadores das atividades

Hiato poético

“Rebento”

Letra e música de Gilberto Gil (1979)

[Clique aqui para escutar](#)

Projeto e diagramação

Pollyana Almeida

Andre Oki

Revisão de textos

Débora de Castro Barros



Contatos

Endereço

Rua Agnelo Brito, 187,
Centro Odonto Médico Henri Dunant,
sala 1, Federação,
Salvador (BA), Brasil
CEP: 40210-245

Site

www.fclsalvador.com

Redes sociais

Instagram:

[@fcl.salvador](https://www.instagram.com/fcl.salvador)

Facebook:

[@forumcampolacanianosalvador](https://www.facebook.com/forumcampolacanianosalvador)

YouTube:

[@fcl.salvador](https://www.youtube.com/fcl.salvador)

E-mail

epfclforumsalvador@gmail.com



“

*A cada bofetão do sofrimento
Rebento, esse trovão dentro da mata
E a imensidão do som
E a imensidão do som
nesse momento.*



Fórum do Campo Lacaniano Salvador
Rua Agnelo Brito, 187, Centro Odonto Médico Henri Dunant,
sala S01, Federação, Salvador (BA), Brasil, CEP: 40210-245

www.fclsalvador.com